

## ¿Por qué es más fácil recordar que he olvidado algo que recordar lo que he olvidado?

Por John Gray, York

Envíe sus respuestas (y nuevas preguntas) a [nqtheguardian.com](http://nqtheguardian.com). Una selección se publicará el próximo domingo.

¿Por qué es más fácil recordar que he olvidado algo que recordar lo que he olvidado? Esta es una pregunta interesante que plantea un misterio de la memoria humana. A menudo nos resulta más fácil recordar que hemos olvidado algo, como las llaves o un nombre, que recordar el objeto o el nombre en sí.

### ¿Por qué ocurre esto?

Existen varias teorías sobre por qué podemos recordar mejor que hemos olvidado algo que el objeto olvidado en sí. Una teoría sugiere que nuestro cerebro tiene una mejor capacidad para recordar la ausencia de algo que su presencia. En otras palabras, es más fácil recordar un hueco en nuestra memoria que llenar ese hueco con la información correcta.

### La teoría del efecto de la sorpresa

La teoría del efecto de la sorpresa sugiere que cuando nos damos cuenta de que hemos olvidado algo, experimentamos una emoción fuerte, como la sorpresa o la frustración. Esta emoción puede ayudar a grabar el evento de olvidar en nuestra memoria a largo plazo, lo que hace que sea más fácil recordar que hemos olvidado algo que recordar el objeto olvidado en sí.

### La teoría de la frecuencia de recuperación

La teoría de la frecuencia de recuperación sugiere que cuando intentamos recordar algo y fallamos, el acto de intentar recordarlo aumenta la probabilidad de que recordemos la información en el futuro. Por lo tanto, si intentamos recordar algo y fallamos una y otra vez, es posible que finalmente tengamos éxito en recordarlo, incluso si no recordamos el objeto olvidado en sí.

## Estados Unidos fica sem medalhas no voleibol de praia nas Olimpíadas de Paris

Por primeira vez, os Estados Unidos deixaram os Jogos Olímpicos sem uma medalha no voleibol de praia. Miles Partain e Andy Benesh não conseguiram parar a queda contra a equipe do Qatar de Cherif Younousse e Ahmed Tijan nas quartas de final, perdendo por 21-14, 21-16. Trata-se da primeira falta de medalha dos americanos desde que o esporte foi adicionado ao programa olímpico nos Jogos de 1996 **aposta. ganha** Atlanta.

Partain e Benesh carregavam as últimas esperanças dos EUA depois que ambas as equipes femininas e a outra equipe masculina já haviam sido eliminadas do torneio.

"Eu desejo que uma de nossas equipes tenha ganhado uma medalha", disse Partain. "Nós

fizemos o melhor que pudemos."

## Nível geral de voleibol de praia aumentou, diz Benesh

Benesh afirmou que a falta de medalhas dos americanos no esporte nos Jogos de Paris não foi necessariamente por uma queda no nível do time, mas sim porque o nível geral do esporte aumentou.

"É um pouco diferente do que era há 20 anos. Há muita concorrência **aposta. ganha** todo o mundo", disse Benesh. "Como fã de voleibol de praia, é divertido assistir, as pessoas estão jogando com estilos diferentes no masculino e no feminino."

A equipe americana liderou por 12-11 no primeiro set no Estádio da Torre Eiffel, mas algumas jogadas imprecisas permitiram que os qataris se recuperassem. Younousse e Tijan receberam vaias da multidão à noite com algumas de suas jogadas improvisadas.

"Os qataris jogaram muito bem", disse Benesh. "Nós apenas não executamos tão bem quanto eles."

Os qataris ainda têm chances de fazer melhor do que **aposta. ganha** Tóquio há três anos, quando **aposta. ganha** medalha de bronze foi a primeira medalha olímpica **aposta. ganha** voleibol de praia para qualquer país do Oriente Médio.

"Estamos vivendo nosso sonho. Não temos expectativas, apenas sonhando", disse Younousse. "É uma oportunidade incrível jogar aqui na frente da Torre Eiffel com essa atmosfera maravilhosa."

## Campeões defensores da Noruega impressionam

Os campeões defensores do torneio masculino, Anders Berntsen Mol e Christian Sørum da Noruega, também impressionaram à luz do palco. Eles venceram por 21-16, 21-17, derrotando Pablo Herrera Allepuz – um medalhista de prata **aposta. ganha** Atenas 2004 – e Adrián Gavira da Espanha.

A Noruega garantiu a primeira partida quando Mol pulou na rede para um bloqueio inteligente. O spike de Soerum na rede então garantiu a vitória enquanto uma brisa refrescava os fãs após um calor intenso na capital francesa. Mol celebrou com uma capriola espetacular e Soerum não tentou igualá-lo, se contentando com uma rolagem para trás cômica.

Eles enfrentam a equipe alemã de Clemens Wickler e Nils Ehlers nas semifinais de hoje, enquanto os qataris jogam contra os especialistas suecos no salto e no set David Ahman e Jonatan Hellvig.

## Equipe brasileira feminina liderada por Ana Patrícia Ramos e Duda Lisboa avança às semifinais

Na fase de quartas de final do torneio feminino, a equipe brasileira classificada **aposta. ganha** primeiro lugar de Ana Patrícia Ramos e Duda Lisboa derrotou Anastasiya Samoilova e Tina Graudia da Letônia por 21-16, 21-10. As brasileiras caíram de joelhos e depois se abraçaram depois de vencer no segundo ponto de partida quando o saque de Samoilova atingiu a rede.

"Foi difícil ler seu saque, havia muita variação", disse Ramos por meio de um intérprete. "Mas nós nos recuperamos bem."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta. ganha

Palavras-chave: **aposta. ganha - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-05